



A IMPORTÂNCIA DOS PARATEXTOS NO ENSINO DE FRANCÊS COMO INSTRUMENTAL DE LEITURA

Áreas: Humanas, Letras e Artes

Beatriz Moreira Anselmo¹, Mylena Fernandes Mantovani²

¹Prof. Depto de Letras Modernas– DLM/UEM, contato: bmanselmo@uem.br

²Bolsista do Programa de Integração Estudantil da UEM, contato: ra119506@uem.br

Resumo: *O presente trabalho tem por objetivo analisar a essencialidade dos elementos paratextuais, título, subtítulo e imagem, no ensino de língua francesa como Instrumental de Leitura no material didático utilizado na oficina de francês instrumental oferecida pelo PROINTE-UEM (Programa de Integração Estudantil), na modalidade presencial. A aplicação da abordagem procura destacar a importância desses elementos na formação da competência leitora, auxiliando o aprendiz na aquisição de sua autonomia. Para tanto, trataremos de uma aula cujo texto da esfera jornalística trabalhado intitula-se “Qui est Halle Bailey, la nouvelle petite sirène?”, no qual os paratextos e epítetos contribuem significativamente para a compreensão do conteúdo.*

Palavras-chave: *Francês. Leitura. Paratexto.*

1. Introdução

A aprendizagem de uma língua estrangeira vai muito além das questões que envolvem o idioma, ela permite que o indivíduo entre em contato com uma nova cultura, amplie suas oportunidades de interação e leve o sujeito a lugares para além do imaginável. Tendo isso em vista, o Programa de Integração Estudantil (PROINTE) realiza oficinas de Instrumental de Leitura em Língua Francesa que formam leitores autônomos e capazes de interagir com temas importantes discutidos no idioma. Nesse método, a língua materna do aprendiz é considerada como importante ferramenta para comparações de níveis lexical, sintático e semântico em relação à língua francesa. Dessa forma, a aplicação da abordagem instrumental de leitura garante autonomia na aquisição da competência leitora, possibilitando a compreensão de aspectos interculturais e sociais que vão além da gramática.

Assim, de acordo com Guedes *et al* (2021), a leitura é o objetivo principal nessa abordagem, e é a partir dos textos que o aprendiz consegue construir seu repertório ao longo do curso. Com ela, a utilização das operações de antecipação, de hipóteses, de verificação, de

memorização, além de outras, são realizadas ao longo da aula. A aplicação da abordagem faz com que o aluno aja de forma autônoma ao final do curso, habilitando-o a compreender as informações textuais sem ter conhecimentos gramaticais específicos do francês. A junção de todos esses elementos, articulados à identificação das semelhanças entre as duas línguas contribuem significativamente para a aquisição da competência leitora em língua francesa durante o curso.

2. Elementos paratextuais: a imagem e o título

De acordo com o crítico literário Gérard Genette (2009), o texto nunca se apresenta “nu”, ou seja, sem a presença de outras produções que contribuem para o sentido da obra, podendo ser elas verbais ou não. Essas produções são caracterizadas pelos elementos editoriais, tanto internos (peritexto), como título, capa, ilustrações, quanto externos (epitexto), como entrevistas do autor. Tais categorias fazem parte do texto e/ou o acompanham, e são, de acordo com Genette, os *paratextos*. De acordo com o autor, elas são voláteis, uma vez que não possuem uma constante, modificando-se conforme a época, o autor e a cultura. No entanto, pode-se afirmar que “[...] não existe, e que jamais existiu, um texto sem paratexto.” (GENETTE, 2009, p. 11).

Logo, a análise das imagens (ilustrações, fotografias) e dos títulos presentes nos textos utilizados nas aulas do curso de Francês Instrumental na modalidade presencial são de extrema importância para a produção de sentidos, uma vez que auxiliam na construção do conhecimento e na assimilação do conteúdo. A imagem, então, permite transmitir informações de maneira visual, que corroboram as ideias trazidas pelo texto, além de atrair a curiosidade dos alunos, levantando hipóteses e questões que acionam a inferência. Assim, diminui-se o distanciamento entre obra e leitor, tornando a aprendizagem menos desafiadora.

As ilustrações são inseridas em um texto para motivar o leitor, para o ajudá-lo a compreender o que está sendo comunicado no texto escrito ou para facilitar a memorização desse texto, não sendo estas três funções mutuamente exclusivas.¹ DUCHASTEL *apud* VEZIN, 1986, p.117, tradução nossa)

Junto às imagens, os títulos e subtítulos também se caracterizam como elementos essenciais ao texto, tornando-se, com isso, peças-chave de um quebra-cabeça que norteiam o aluno à composição total do conteúdo que virá em seguida. Posto isso, eles “[...] oferecem um resumo do conteúdo a ser tratado e podem trazer informações esclarecedoras sobre o conteúdo.” (GUEDES, et al, 2021). Por conseguinte, as informações trazidas pelas imagens e pelos títulos e subtítulos constroem ideias prévias que podem reestruturar as noções e investigações que os alunos possuem sobre o assunto, trazendo à memória inferências já assimiladas.

3. Para além do texto: *le petite sirène* na aula de francês instrumental

Durante a oficina de Instrumental de Leitura em Língua Francesa, ofertada pelo Programa de Integração Estudantil (PROINTE) os coristas aprendem os tempos verbais de forma contextualizada. Para tratar do tempo verbal "futuro simples do modo indicativo", o material escolhido e preparado versa sobre o texto que se intitula “*Qui est Halle Bailey, la nouvelle*

¹ “[...] *les illustrations sont insérées dans un texte pour motiver le lecteur, l'aider à comprendre ce qui est communiqué par le texte écrit, ou faciliter la mémorisation de ce texte, ces 3 fonctions n'étant pas bien entendu mutuellement exclusives.*” (DUCHASTEL *apud* VEZIN, 1986, p. 117)

petite sirène?”. Tal preparo visa conferir à aula o trabalho com os elementos paratextuais e epitextuais para que eles contribuam para a ativação de estratégias eficazes de leitura, de acordo com os princípios metodológicos adotados. Além disso, há também, em se tratando deste tema que se manifesta em diversos suportes artísticos, o intuito de promover a formação cultural dos aprendizes e de motivá-los à construção de um conhecimento de mundo que será acessado ao fazer inferências durante o processo de leitura do texto verbal. Sendo assim, ao começar a leitura do texto pelos elementos globais, a imagem escolhida e impressa no texto induz a criação de hipóteses e inferências que colaboraram na análise do texto verbal e estabelece a aproximação entre o leitor e o texto, uma vez que a personagem é conhecida da maioria dos alunos.

Em sequência, trabalha-se o título do texto “*Qui est Halle Bailey, la nouvelle petite sirène?*”, que possibilita o reconhecimento de elementos que dialogam com a imagem e aumentam o arcabouço de ideias e questionamentos do leitor. Com isso, são criados mecanismos que favorecem a criação de relações com o texto, fomentando o repertório intelectual de forma fluida e divertida. No final da aula, a apresentação da canção principal do filme *A pequena sereia* (2023), junto a letra (1989) acabou por fechar o conteúdo de uma forma que fez propiciou a compreensão além do texto verbal, contribuindo, de acordo com Duchastel *apud in* Vezin (1986), para o estabelecimento das funções motivacional – trazendo a atenção do leitor para o texto e instigando a leitura –, explicativa – a representação do objeto estudado de forma visual –, e de memorização – melhorando a retenção do conteúdo do texto.

Figura 1



Fonte: Material didático da aula

Percebe-se a partir da análise do uso desses elementos, que o texto proporciona a construção de um sentido mais completo sobre o assunto, e que o aluno torna-se capaz de criar relações que favorecem a assimilação do assunto e compõem significativamente o seu repertório na construção de sentido do texto. Ademais, os paratextos despertam o prazer estético, seduzindo e motivando os aprendizes a interagir com o conteúdo da aula através de pistas que garantem vantagens na decodificação, compreensão e interpretação do texto. Tudo isso lhe permite o norteamento da própria autonomia em relação à aprendizagem da língua francesa, reforçando a importância da leitura de todos os signos que compõem a construção de sentidos, aguçando sua curiosidade em aumentar seu conhecimento e desenvolvimento de língua para além do texto estudado.

4. Referências

A pequena sereia. Direção de Rob Marshall. Estados Unidos: Walt Disney Pictures. 2023. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>.

DALMONTE, Edson. **Relações interdiscursivas: os paratextos como modo de existência dos textos contemporâneos.** In XII Congresso da Associação Latinoamericana de Investigadores de las Ciencias de la Comunicación. Lima, 2014. Disponível em: <http://congreso.pucp.edu.pe/alaic2014/wpDisponível em: content/uploads/2013/09/vGT14-Edson-Fernando-Dalmonete.pdf>. Acesso em: 26 set 2024.

GENETTE, Gérard. **Paratextos Editoriais.** Trad. Álvaro Faleiros. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009.

GUEDES, Ana Paula et al. **Abordagens para o ensino de francês língua estrangeira.** Maringá: Eduem, 2021. (Coleção Fundamentum; 140).

GALEY, Marie. **Partir là-bas.** Estados Unidos: Walt Disney Music Company: 1989. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5KRPBF1boU>. Acesso em: 27 set 2024. Versão francesa do trailer original.

PIETRARÓIA, C. C. Le français instrumental à l'aube du XXI siècle. In: em VIX Congresso Brasileiro de Professores de Francês - Federação Brasileira de Professores de Francês, Belém, 3 a 7 de ago. 2003. **Anais do XIV CBPF.** Disponível em: http://www.fbpf.org.br/cd2/liste_des_auteurs/p/cristina_casadei_pietrarroia.pdf. Acesso em: 26 set 2024

VEZIN, Liliane. **Les illustrations, leurs rôle dans l'apprentissage des textes.** Disponível em: https://www.persee.fr/doc/enfan_0013-7545_1986_num_39_1_2911#:~:text=Les%20illustrations%20attirent%20l'attention,l'attention%20est%20ainsi%20attir%C3%A9e. Acesso em: 22 set 2024.